

PROPOSTAS DE MESAS REDONDAS - ÁREA TEMÁTICA: PROPOSTA DE  
MESA REDONDA

**BIG TECHS, REGULAÇÃO E A (DES)INTEGRAÇÃO DEMOCRÁTICA  
BRASILEIRA**

*Christian Jecov Schallenmüller (christian.jecov@yahoo.com.br)*

*Manuela Davila (manu6565@gmail.com)*

*David Nemer (nemer@virginia.edu)*

*Mayra Cotta (cottam@newschool.edu)*

**Ementa:**

Esta mesa propõe uma análise crítica da atuação das Big Techs no Brasil e seus impactos sobre a democracia, com foco especial nos desafios regulatórios. Iremos explorar como as plataformas digitais chegaram a ocupar posições centrais na vida política, econômica e social brasileira, resistindo sistematicamente a tentativas de regulação. A mesa discute os discursos hegemônicos que associam regulação a censura e ameaça à liberdade de expressão, contrapondo-os à urgência de marcos regulatórios inclusivos, que protejam usuários — especialmente mulheres e populações periféricas — da exploração e da desinformação. Serão incorporadas abordagens feministas e periféricas.

**Resumo Expandido:**

As últimas décadas foram marcadas pela ascensão de plataformas digitais que passaram a mediar, de maneira quase absoluta, a circulação de informações,

interações sociais e processos políticos no Brasil e no mundo. Google, Meta (Facebook, Instagram, WhatsApp), X (antigo Twitter), Amazon e outras chamadas Big Techs operam não apenas como empresas privadas, mas como infraestruturas de poder que moldam a esfera pública e os contornos da democracia. Esta mesa busca debater como essas plataformas atuam no país, seus esforços para impedir marcos regulatórios e as consequências disso para a integração democrática brasileira.

Partiremos de uma perspectiva histórica para entender como essas corporações se consolidaram no Brasil, em especial a partir da segunda década dos anos 2000. Analisaremos os modos como essas empresas resistem à regulação, mobilizando discursos que associam qualquer tentativa de responsabilização a atos de censura e ameaças à liberdade de expressão. Argumentaremos que essa retórica, embora eficaz em setores influentes, mascara práticas recorrentes de exploração de dados, manipulação de comportamento e disseminação de conteúdos nocivos à vida democrática, especialmente entre os grupos mais vulnerabilizados.

Nesse sentido, propomos uma abordagem crítica que vá além da dicotomia entre liberdade e censura. Vamos refletir sobre o que seria uma regulação verdadeiramente inclusiva: aquela que não apenas responsabilize as plataformas, mas que seja construída com a escuta ativa das vozes periféricas, indígenas, negras e feministas - grupos historicamente afetados pela lógica extrativista das Big Techs, mas frequentemente excluídos dos debates institucionais sobre regulação. Serão analisados, por exemplo, os impactos diferenciados da desinformação em territórios periféricos, o papel das plataformas na reprodução de violências de gênero e raça, e a captura da atenção e do trabalho de usuárixs sob a lógica do capital de vigilância.

Composição da mesa:

Coordenador: Christian Jecov Schallenmüller (professor PPG Políticas Públicas/UFRGS: <http://lattes.cnpq.br/5023337700584131>)

Expositoras:

Manuela D'Ávila (doutoranda PPG Políticas Públicas/UFRGS: <http://lattes.cnpq.br/7043452508540337>)

David Baião Nemer (professor University of Virginia: <http://lattes.cnpq.br/9210948487379364>)

Mayra Cotta Cardozo de Souza (doutoranda The New School for Social  
Research: <http://lattes.cnpq.br/0551671917623584> e  
<https://veredasdh.com/sobre-nos/mayra-cotta/>)

Palavras-chave: regulação de plataformas digitais; big techs; periferias e  
tecnologia; violência de gênero.